

# onabet v1 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: onabet v1

---

## Sarah Rainsford: A Jornalista da Expulsa da Rússia

Em Agosto de 2024, a jornalista da , Sarah Rainsford, voou de volta a Moscou de uma viagem de reportagem **onabet v1** Belarus. Após uma espera misteriosa no controle de passaportes, um guarda de fronteira se aproximou. Ele produziu um pedaço de papel. Lendo com um ar solene quase teatral, ele declamou: "Sarah Elizabeth, você é banida de entrar na Rússia como uma ameaça à segurança nacional."

Rainsford, correspondente da Rússia da , estava sendo expulsa. Após algumas horas no aeroporto de Sheremetyevo, ela foi autorizada a entrar no país. No entanto, funcionários do ministério das relações exteriores logo tornaram claro que **onabet v1** permissão era temporária. Ela estava sendo expulsa permanentemente, disseram eles, uma "resposta **onabet v1** espelho" após o governo do Reino Unido se recusar a renovar o visto de jornalista de um suposto espião do Kremlin **onabet v1** Londres.

Li *Adeus à Rússia* – o excelente memório de mais de duas décadas de relatórios de Rainsford de Moscou – com uma sorriso irônico. Em 2011, fui expulso **onabet v1** circunstâncias semelhantes. No meu caso, um guarda de serviço de migração pronunciou: "Para você, a Rússia está fechada." Como Rainsford, fiquei indignado. E então curioso: o que esses episódios do KGB, misturando ameaça e comédia escura, dizem sobre o que a Rússia se tornou? E **onabet v1** visão má da mundo?

Antes de ser expulso, os capangas do FSB invadiram nosso apartamento **onabet v1** Moscou e deixaram para trás um manual de sexo. Os espiões que entraram no apartamento de Rainsford deixaram um marcador diferente – "um grande depósito não flushado **onabet v1** cada banheiro". Essas táticas de intimidação são bem conhecidas: um merda do estado secreto. O time de segurança da deu a ela um sensor de movimento para detectar invasões. Não funcionou; seu marido usou-o para tocar salsa cubana.

A expulsão de Rainsford significou o fim de um longo romance com a Rússia que começou **onabet v1** Janeiro de 1992. Um professor do ensino médio, Sr. Criddle, despertou seu interesse pela língua. Aos 18 anos, ela passou cinco meses ensinando inglês **onabet v1** Moscou. Seu novo lar era "vasto e ainda misterioso", ela escreve; pessoas famintas faziam fila fora de lojas vazias. O presidente Boris Yeltsin havia recentemente derrotado um golpe de complotadores comunistas de linha dura. A democracia, parecia, havia chegado.

Também chegou o crime organizado. Como estudante russa **onabet v1** Cambridge, ela retornou **onabet v1** 1994-1995 para estudar **onabet v1** São Petersburgo. A cidade era um paraíso de gangsters. Uma pessoa **onabet v1** ascensão era um ex-oficial do KGB, anteriormente estacionado na Alemanha Oriental comunista, e agora vice-prefeito: Vladimir Putin. Rainsford aprimorou suas habilidades conversacionais obtendo um emprego **onabet v1** uma pub irlandesa. "É possível que uma vez tenha atendido Putin uma cerveja Guinness. Ou talvez metade", ela se lembra.

Seu apartamento **onabet v1** Londres está repleto de lembranças de **onabet v1** vida na Rússia, incluindo uma coleção de xícaras de Putin bobas. Ela joga fora eles

Ela fez uma passagem como telefonista no iate real Britannia, quando a Rainha veio para uma visita. Quando ela retornou a Moscou **onabet v1** 2000, como produtora e repórter da , Putin era presidente. A Rússia, ela descobriu, "fornecia um fluxo constante de histórias". Ela visitou Chechnya, entrevistou a jornalista liberal Anna Politkovskaya e relatou a terrível matança na escola Beslan, onde 334 pessoas – a maioria delas crianças – foram mortas.

Putin estava levando a Rússia para trás. Estava se tornando um Estado autoritário totalitário com

características soviéticas retrogradadas. Críticos do governo e dissidentes eram perseguidos e assassinados sem piedade. O livro de Rainsford começa com uma conta do assassinato **onabet v1** 2024 de Boris Nemtsov, um político carismático e ex-vice-primeiro-ministro, assassinado à vista do Kremlin. Politkovskaya e outros jornalistas independentes também foram assassinados. Como seus predecessores repórteres, que na década de 1970 cobriram o movimento de dissidentes soviéticos judeus, Rainsford passou tempo com críticos corajosos do Kremlin. Um deles é Vladimir Kara-Murza, um historiador educado **onabet v1** Cambridge, que foi condenado a 25 anos por "traição" e que foi libertado na semana passada **onabet v1** uma troca de prisioneiros. Em 2024, ela cobriu protestos anti-governo liderados pelo líder da oposição Alexei Navalny. O Kremlin envenenou Navalny e banuiu **onabet v1** fundação anti-corrupção; **onabet v1** fevereiro ele morreu **onabet v1** um gulag.

O autor **onabet v1** uma manifestação na Praça Vermelha de Moscou **onabet v1** 1992. [dolce vita casino](#)

Rainsford estava na Ucrânia quando Putin lançou **onabet v1** invasão **onabet v1** grande escala e agora é correspondente da na Europa Oriental. "Qualquer nostalgia residual que eu tivesse pela Rússia, e o arrependimento de ser expulso, foram apagados **onabet v1** um instante", ela escreve. À medida que as primeiras bombas caíam, ela descreve o "rosto arregalado" de Putin na TV e suas "mãos tremendo". "Relatar a guerra foi como cobrir nenhum outro conflito para mim. Minha vergonha foi misturada com repulsa", ela confessa.

Seu livro é uma crônica vívida e emocionante do deslizamento da Rússia **onabet v1** massa assassinatos. Rainsford faz uma turnê **onabet v1** Bucha, a cidade satélite de Kiev onde jovens soldados russos torturaram e executaram civis, e investiga o sequestro de crianças ucranianas. Seu apartamento **onabet v1** Londres está repleto de lembranças de **onabet v1** vida na Rússia, incluindo uma coleção de xícaras de Putin bobas. Ela joga fora eles. "Por um longo tempo, não consegui suportar ver nenhuma coisa da Rússia", ela diz.

Em que medida os russos comuns são cúmplices disso? Os ucranianos responsabilizam toda a nação, incluindo seus intelectuais, muitos dos quais agora fugiram. Rainsford discorda. Ela identifica Kara-Murza e Navalny como patriotas, condenados como "traidores" pela turba chillona de Putin. Ela observa o "imenso poder da propaganda", uma forma de controlar a sociedade. "Ele paira no ar **onabet v1** todas as direções. Leva controle imenso não respirar um pouco dele", ela reflete.

Rainsford escreveu um estudo convincente da transformação pós-soviética da Rússia **onabet v1** uma ditadura fascista. A ainda se encontra **onabet v1** Moscou, apenas. Outras organizações de mídia, incluindo o *Guardian*, partiram, seguindo a prisão do repórter do *Wall Street Journal* Evan Gershkovich. No mês passado, um tribunal o condenou a 16 anos por "espionagem". Ele agora está **onabet v1** casa seguindo a maior troca desde a Guerra Fria. O Kremlin não se importa mais com **onabet v1** imagem internacional, se alguma vez fez. O futuro brilhante que Rainsford uma vez imaginou – de uma Rússia feliz e livre – está longe.

O livro de Luke Harding, *Mafia State: How One Reporter Became an Enemy of the Brutal New Russia*, é publicado pela Guardian Faber.

None

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: onabet v1

Palavras-chave: **onabet v1** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-24